

ROLA-BOSTAS (COLEOPTERA: SCARABAEIDAE: SCARABAEINAE) EM ÁREA DE FLORESTA NATIVA DE PIMENTA BUENO, RONDÔNIA, BRASIL

DUNG BEETLES (COLEOPTERA: SCARABAEIDAE: SCARABAEINAE) IN NATIVE FOREST AREA OF PIMENTA BUENO, RONDÔNIA, BRAZIL

CASTRO, D. C.¹; MODRO, A. F. H.²; MAIA, E.²; SILVEIRA, M. A. P. A.³

¹Universidade Federal de Rondônia – Campus Rolim de Moura. Av. Norte Sul, nº 7.300, Bairro Nova Morada, Rolim de Moura, Rondônia, Brasil. debiologacastro@gmail.com

²Universidade Federal de Rondônia – Campus Rolim de Moura. Rolim de Moura, Rondônia, Brasil

³Universidade Federal de Rondônia – Campus Porto Velho. Porto Velho, Rondônia, Brasil

A Floresta Amazônica é um dos biomas mais importantes do nosso planeta, pela sua grande biodiversidade e também pela sua capacidade em prover bens e serviços ecossistêmicos, aliado ao grande valor social e econômico. Os besouros da subfamília Scarabaeinae apresentam grande destaque em estudos ecossistêmicos, em função de sua diversidade elevada e também dos processos ecológicos em que estão envolvidos, como por exemplo, ciclagem de nutrientes, bioturbação, dispersão secundária de sementes e controle biológico. O objetivo desse estudo foi inventariar a fauna de Scarabaeinae em área de floresta nativa localizada em Pimenta Bueno, Rondônia. As coletas foram realizadas em uma área de floresta ombrófila aberta com cipós, situada dentro das instalações do Instituto Estadual de Educação Abaitará. Foram realizadas duas coletas, uma no mês de Julho (estação seca) e outra em Dezembro (estação chuvosa) de 2015, utilizando-se 30 armadilhas de queda (*pitfall*) iscadas com fezes humanas e ativas em campo por 48 horas. Após a coleta, as amostras foram acondicionadas em álcool, sendo posteriormente contabilizadas e armazenadas em mantas entomológicas. Os gêneros foram identificados através de chave dicotômica específica para esse grupo e a revisão e identificação das espécies foram realizadas pelo Dr. Fernando Zagury Vaz-de-Mello, especialista na taxonomia do grupo. Foram coletados 2.010 indivíduos, identificados em 22 gêneros e 52 espécies pertencentes às tribos: Coprini (três gêneros e 18 espécies); Ateuchini (três gêneros e 11 espécies); Canthonini (seis gêneros e oito espécies); Oniticellini (um gênero e sete espécies); Phanaeini (cinco gêneros e seis espécies) e Onthophagini (um gênero e duas espécies). As espécies mais abundantes foram *Canthon proseni* Martinez, 1949 com 390 indivíduos (19,4%), *Eurysternus wittmerorum* Martinez, 1988 com 274 indivíduos (13,6%) e *Eurysternus atrosericus* Génier, 2009 com 219 indivíduos (10,9%). Na estação seca foram coletados 456 indivíduos e 21 espécies e na estação chuvosa foram coletados 1.554 indivíduos e 47 espécies. Três espécies coletadas estão na Lista Vermelha da IUCN em um grau de menor preocupação (Least Concern), são elas: *Besourengea horacioi* Martinez, 1969; *Dichotomius worontzowi* Pereira 1942 e *Oxysternon macleayi* Nevison, 1892. A riqueza de Scarabaeinae encontrada condiz com a média de espécies inventariadas em outras florestas no estado, no entanto, a diversidade encontrada aponta a importância desta área nativa para a conservação de, pelo menos, três espécies ocorrentes nesta região.

Financiamentos: CAPES; CNPq, processo 458781/2014-2